Prazo de 24 horas para sair

Da Redação

O governo federal dá hoje um ultimato aos invasores do condomínio Itapuã IV, nos arredores do Paranoá. A área, de 50 mil m², pertence à União e foi invadida no dia 21 de setembro por grupo de sem-teto liderado por Pedro Maravalha, conhecido como Pedro Barbu-do, assessor do deputado distrital José Edmar (PMDB). Atual-

mente, cerca de 3 mil barracos estão erguidos no local.

A reintegração da posse da terra foi concedida à União segunda-feira pelo juiz Osmane Antônio dos Santos, da 3ª Vara Federal. Mesmo com a decisão judicial, os técnicos da Gerência Regional de Patrimônio da União (GRPU) pretendem dar um prazo de 24 horas — contadas a partir da manhã de hoje — para que os ocupantes dei-

xem o terreno voluntariamente. As famílias que insistirem em permanecer no local serão retiradas amanhã.

Mas a Justiça pode adiar novamente os planos da GRPU. Quatro famílias conseguiram no Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região um agravo de instrumento que lhes garante a permanência no terreno. O juiz Antônio Ezequiel entendeu que não está claro quem é o verdadeiro proprietário

da área, se o DF ou a União.

Até às 17h, o gerente regional do Patrimônio da União, Raimundo Ribeiro, não havia sido comunicado oficialmente sobre a decisão do TRF. “Por enquanto, a operação vai acontecer como o planejado”, garantiu.

A retirada, amanhã, vai envolver 200 homens contratados pela gerência, cinco policiais federais, quatro tratores, além de 500 policiais militares.